



ASSOCIAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE FUNCIONAL E QUEDAS EM IDOSOS

PRISCILA LOPES GODOI; GABRIELLA ALVARENGA ASSUMPÇÃO;
GABRIELLA ALVARENGA ASSUMPÇÃO
priscilalgodoi@gmail.com

Objetivo: Estudar a associação entre capacidade funcional e quedas, e classificar a capacidade funcional entre idosos e visualizar as três atividades de vida diária realizadas com maior dificuldade pelos idosos. **Método:** Estudo de abordagem quantitativa do tipo transversal observacional realizado na Unidade Básica de Saúde da Família de um setor em Goiânia, Goiás, no período de Agosto de 2014 a Setembro de 2014. **Resultados:** Foram avaliados 149 idosos, com média de idade de 69,9 anos com predominância do sexo feminino 59,7%. A prevalência de quedas nos últimos 12 meses é de 25,2% e quanto à capacidade funcional, 47,6% dos idosos não tiveram dificuldade, enquanto 8,1% tiveram comprometimento leve e 4,7% comprometimento severo. Em relação às atividades de vida diária básicas, as que mais apresentaram dificuldades foram: subir e descer escadas, deitar e levantar da cama e pentear o cabelo. Nas atividades instrumentais, a de maior grau de dificuldade foi cortar as unhas dos pés, seguida de sair de condução e fazer a limpeza de casa. Neste estudo houve uma relação significativa entre queda sofrida nos últimos 12 meses e as dificuldades apresentadas pelos. **Conclusão:** Diante do exposto verificou-se que idosos com maior dificuldade de realizar as atividades de vida diária caem menos.

Palavras-chave: Capacidade Funcional. Idoso. Quedas